

NA NOSSA BIBLIOTECA...

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº 9: JUNHO DE 2021

OS NOSSOS EVENTOS | O PATRIMÓNIO ARQUIVÍSTICO MARIENSE

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, irá promover uma sessão aberta intitulada "O Património Arquivístico Mariense." Esta sessão tem como objetivo dar a conhecer o património arquivístico da nossa ilha que encontra-se na Biblioteca e Arquivo Regional, em São Miguel, bem como explicar formas de aceder a estes documentos. A sessão aberta decorrerá no dia 18 de junho, pelas 20:00, na sala polivalente D.Ximenes Belo da Biblioteca.

AUTOR DO MÊS | LÍDIA JORGE

Lídia Jorge nasceu a 18 de junho de 1946, em Boliqueime, no Algarve. Licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi professora do ensino secundário e chegou a exercer a sua profissão em Angola e Moçambique. A publicação do seu primeiro romance aconteceu em 1980 com o título "O Dia dos Prodígios". Seguiram-se mais dois romances "O Cais das Merendas" e "Notícia da Cidade Silvestre", ambos distinguidos com o Prémio Literário Cidade de Lisboa.



Mas foi com o romance "A Costa dos Murmúrios", em 1988, que atingiu o seu auge na literatura portuguesa. Este romance retrata a experiência colonial no continente africano, experiência também vivida pela autora. Já foi condecorada diversas vezes em países como Portugal, França e Alemanha, como também já recebeu diversos prémios como o Prémio D.Dinis, o Prémio de Ficção P.E.N Club, sendo que a 15 de maio deste ano foi premiada com o Grande Prémio de Crónica e Dispersos Literários pela obra *Em Todos os Sentidos*.

Bibliografia: O Dia dos Prodígios (1980); O Cais das Merendas (1982); A Última Dona (1992); O Jardim sem Limites (1995); O Belo Adormecido (2004); A Noite das Mulheres Cantoras (2011); Os Memoráveis (2014); O Conto da Isabelinha (2018); Estuário (2018); Em Todos os Sentidos (2020).

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA

O quê? "I Festival da Viola"



Duração? 14 e 15 de junho

Onde? Página do Facebook da "Violas da Terra - Associação de Juventude"

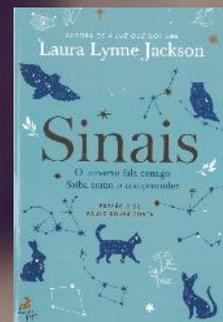
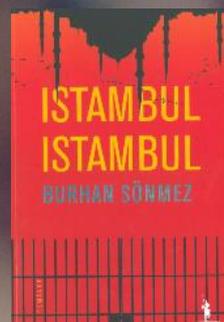
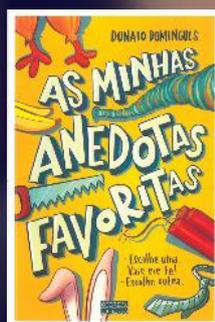
Nota Explicativa

O I Festival da Viola pretende dar a conhecer grupos de várias ilhas dos Açores que tenham em comum a viola da terra como o seu instrumento de eleição, bem como dar a conhecer o trabalho que desenvolvem. O festival contará com grupos de 5 ilhas dos Açores. A nossa ilha irá fazer-se representar pelo Projeto Engengroaldenga, no dia 14 de junho, sendo que nesse dia atuarão também Corações de São Jorge (São Jorge) e Raquel Dutra (São Miguel). No dia seguinte, 15 de junho, irão atuar, Duo Cordibus (Terceira), Mar&Ilha (Pico) e Trio Origens (São Miguel). Futuramente, o objetivo desta associação é realizar o evento presencialmente. A transmissão online terá início a partir das 20:30 e é promovida pela Violas da Terra-Associação de Juventude.

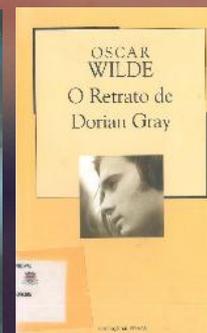
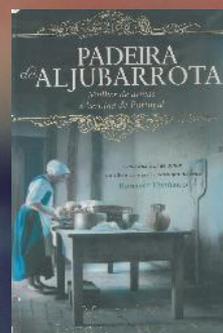
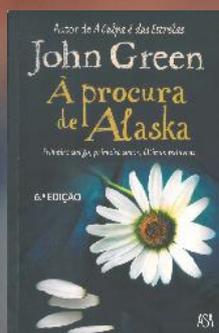
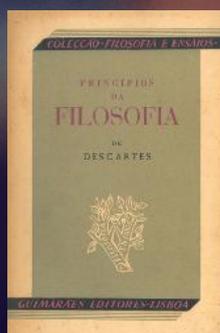
SABIA QUE... Aquando dos trabalhos de restauração do atual edifício da Biblioteca, foram encontradas balas de canhão de ferro de pequeno calibre?

SUGESTÕES DE LIVROS

Novidades



Clássicos



Sugestões da Biblioteca

DVD DO MÊS

Filme: "Perdidos e Achados" | Ano: 2008

Realizador: Terry Kinney

Sinopse: Cooper, editor da secção de política de um jornal, sofre um acidente que o deixa com falhas de memória e concentração. Devido à diminuição das suas capacidades, ele passa da secção de política para a secção de banda desenhada. Devido ao stress causado pela sua condição, decide tirar umas férias e passar uns dias numa quinta onde vive o seu tio Rollie. Cooper descobre que o seu tio está com problemas financeiros e que este está em risco de perder a sua casa. Rollie lembra-se que tem um cromo de baseball muito valioso e Cooper diz que a venda do cromo poderá ser a salvação do seu tio. Por isso, ambos partem até uma convenção em Chicago na tentativa de venderem o valioso cromo.



OPINIÃO JOVEM

"A Biblioteca Municipal de Vila do Porto é um dos meus sítios de lazer preferidos. A sua paisagem é deslumbrante, e as cores dos livros nas prateleiras trazem-me uma paz interior muito boa. Já vi alguns espetáculos e posso garantir que tudo o que fazem é realizado com um especial carinho e cuidado, pensando sempre na população. Estou ansiosa para que esta pandemia acabe, porque sei que quando acabar, todas as atividades que irão ser propostas vão ter um brilho ainda mais especial. Apesar de tudo que a nossa biblioteca fornece, não podemos deixar de reparar nas nossas funcionárias que são pessoas extremamente atenciosas e simpáticas que estão sempre prontas a ajudarem."

Micaela Cabral